

Fatores Que Influenciam Na Escolha Da Modalidade De Diálise Em Idosos.

Bolsista: Angélica Ribeiro de Freitas¹. Orientadora: Ana Elizabeth Prado Lima Figueiredo².

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS, 90619-900, Brasil^{1,2}.

Introdução: Com o aumento da população idosa, cresce o número de pacientes idosos com doenças crônicas entre elas a insuficiência renal crônica. **Objetivo:** Este estudo visa identificar os fatores que influenciam na escolha do tipo de diálise em pacientes com 60 anos ou mais e quais problemas/dificuldades de saúde destes. **Materiais e método:** Estudo descritivo e transversal, em pacientes em Terapia Renal Substitutiva ao menos três meses, foi composto por questionário com perguntas fechadas sobre os motivos para a escolha do tipo de diálise, barreiras e limitações para a tomada de decisão e o exame de estado mental do paciente. **Resultados:** Foram estudados 52 pacientes em diálise, 23% (12) em diálise peritoneal (DP) e 77% (40) em hemodiálise (HD) com predomínio de pacientes do sexo masculino e com média de idade de $69,7 \pm 7,1$ anos. Dos entrevistados 63% (33) fizeram acompanhamento médico antes de iniciar a diálise. A maioria dos pacientes 58% (30) refere ter sido consultado sobre o tipo de diálise que gostaria de fazer. Observou-se que em 52% (27) dos casos a decisão sobre o método de diálise foi da equipe médica, e em 34% (18) decisão do próprio paciente. Os fatores que influenciaram na decisão do método de diálise foram em 36% (19) a equipe médica, 12% (6). Dificuldade de aprender a terapia de DP e não querer se envolver com o tratamento em casa 9% (5), por facilidade para a família. Dos 9 (17%) pacientes que fizeram outra terapia antes, 4 (44%) foram transferidos da HD para DP por falta de acesso e 5 (56%) foram para da DP para o HD por outras comorbidades. Quem ofereceu informações sobre tipo de diálise foi em 50% (26) dos casos o médico, em 15% (8) o enfermeiro e em 25% (13) o médico e enfermeiro. A maior dificuldade relatada pelos pacientes foi à baixa acuidade visual, 48% (25), seguido por dificuldades em caminhar 40% (21) e problemas relacionados à escrita em 29% (15). **Conclusão:** A terapia mais escolhida foi a HD, sendo a indicação médica o fator de maior influencia na escolha da modalidade de diálise. Nota-se que os pacientes migram de uma terapia diálítica para outra por falta de acesso ou comorbidades associadas. Problemas visuais e locomoção são os principais observados e relatados pelos pacientes idosos com doença renal crônica. Este estudo sugere a necessidade da equipe multidisciplinar demonstrar ao paciente a importância da participação dele no processo decisório.

Palavras-chave

Idoso; insuficiência renal crônica; diálise extrarenal.